

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

Instituto de Biologia

Av. Pará, 1720 Campus Umuarama - Bairro Umuarama, Uberlândia-MG, CEP 38405-320  
Telefone: (34) 3225 8638 - <http://www.portal.ib.ufu.br/> - [direcao@inbio.ufu.br](mailto:direcao@inbio.ufu.br)**TERMO****Núcleo de Pesquisa e Extensão em Biologia Evolutiva****1. Nome:** Biologia Evolutiva.

O nome do núcleo aqui proposto deve sintetizar todo o exposto abaixo e ser validado pela ação profissional cotidiana de seus participantes, além disso, ele deve ser de fácil compreensão para os estudantes e/ou público em geral. Assim, o núcleo aqui proposto denominar-se-á “Biologia Evolutiva”.

**2. Área de concentração:** Biodiversidade, Botânica, Limnologia e Ecologia de Interações.**3. Descrição (apresentação, foco das atividades, perspectivas):**

Em consideração à Seção VI do Regimento Interno do INBIO (aprovado em 12 de dezembro de 2013), que em seu artigo 29 define os Núcleos de Pesquisa e de Extensão como órgãos básicos de promoção e desenvolvimento de atividades de pesquisa e/ou de extensão do INBIO, os servidores abaixo listados vêm indicar modificações no núcleo que congrega docentes e técnicos administrativos do Instituto de Biologia envolvidos e interessados na compreensão e divulgação do conhecimento acerca dos processos de larga escala geradores da diversidade biológica e os padrões pelos quais esta diversidade se apresenta e apresentou ao longo de sua história. Assim, nessa perspectiva este núcleo almeja congregar pesquisadores dedicados, direta ou indiretamente, às seguintes linhas gerais de investigação em Biologia e suas ramificações: sistemática, taxonomia, evolução, biogeografia, ecologia de interações e ecologia evolutiva.

Este núcleo tem como foco principal os aspectos científicos relacionados à Biologia Evolutiva das espécies e das interações ecológicas entre os organismos. Nossos interesses vão desde estudos de história natural de espécies animais e vegetais às suas formas de interação, incluindo interações ecológicas sempre visando subsidiar esforços de conservação. Assim, dispomo-nos a orientar estudos em todos os níveis acadêmicos, da iniciação científica júnior ao pós-doutoramento, bem como desenvolver, gerenciar, divulgar e publicar os resultados obtidos pelas pesquisas do núcleo e de seus membros e/ou orientados. Os membros desse núcleo buscarão atuar na formação de recursos humanos em todos os programas e cursos vinculados ao Instituto de Biologia, além daqueles afins de nossa instituição e de outras com as quais venhamos a nos relacionar. Este núcleo se dispõe a propor, desenvolver, gerenciar e divulgar os resultados de projetos de pesquisa desenvolvidos pelo núcleo e/ou por cada um de seus membros dentro de sua área de atuação. A divulgação e atividade de extensão serão feitas por meio de artigos em revistas de divulgação, entrevistas, organização de eventos e cursos, principalmente. O núcleo desenvolverá também estudos que permitam a conservação dos recursos naturais de unidades de conservação e de áreas de preservação naturais.

**4. Objetivos do núcleo:**

Ser uma instância de congregação dos servidores aderentes à proposta quanto à: (1) Pesquisa, por meio do apoio mútuo para instalação, consolidação e expansão de linhas de investigação no âmbito das linhas de

pesquisa contempladas pelo Núcleo; e (2) Extensão, por meio do apoio mútuo para criação e execução de projetos de divulgação de tópicos inerentes às temáticas do grupo, desde palestras e exposições ao desenvolvimento de material instrucional. Além disso, esta proposta tem o intuito de induzir o estabelecimento de uma instância agregadora e cooperativa no planejamento estratégico do Instituto de Biologia, administrativa e academicamente. A visão comum amparada pelos pressupostos acima elencados e compartilhada pelos integrantes deste núcleo capacita-o a ser também um fórum de apoio importante ao planejamento das disciplinas obrigatórias e optativas afins à sua temática, a serem ofertadas semestralmente nos cursos de graduação e pós-graduação do Instituto de Biologia. Os servidores participantes deste núcleo colocarão a disposição suas habilidades e experiências específicas a serviço de um ensino evolutivamente orientado e mais integrado ao: revezarem-se e/ou agregarem-se no oferecimento de disciplinas optativas de temática comum ao núcleo; promover a colaboração mútua no oferecimento de unidades ou módulos em disciplinas afins ao núcleo, independentemente da associação de áreas prévias que estas disciplinas possam ter; sugerir perfis profissionais que representem reais avanços para o desenvolvimento da Biologia Evolutiva no Instituto de Biologia, quando das ofertas de vagas para concursos de docentes e técnicos.

## 5. Justificativas:

Este núcleo se justificava pela afinidade das linhas de pesquisas sobre biologia evolutiva compartilhada entre os servidores desta proposta. Além disso, a temática deste núcleo é exclusiva e não há sobreposição com outros núcleos do Instituto de Biologia.

## 6. Linhas de pesquisa:

- Comportamento de corte e cópula de aranhas;
- História natural de artrópodes e interação aranha-planta;
- Morfologia floral e polinização;
- Ecologia, conservação e comportamento de artrópodes;
- Comportamento animal;
- Ecologia de Interações entre animais e plantas;
- Ecologia da polinização;
- Ecologia de dossel;
- Fenologia;
- Biologia da conservação;
- Biologia de ambientes aquáticos;
- Biologia tropical e conservação de recursos naturais.

## 7. Projetos de Pesquisa e/ou Projeto Extensão:

1. Interações multitróficas em plantas com nectários extraflorais: como efeitos recíprocos emergentes das interações entre predadores e, entre predadores e herbívoros, alteram o comportamento desses animais e o valor adaptativo das plantas (CNPq Universal 2016-17).
2. Ecologia comportamental e de interações no cerrado: plantas extra-nectaríferas como modelo para a compreensão da biodiversidade interativa (Pesquisador Mineiro 2017-FAPEMIG)
3. A importância de estímulos sexuais durante o comportamento reprodutivo do macho de *Mesabolivar delclaroi* (Araneae: Pholcidae) influenciando seu valor reprodutivo;
4. Flutuação temporal e qualidade nutricional na performance larval de *Paracles klagesi* (Rothschild) (Lepidoptera, Arctiinae) em ambiente aquático de vereda;
5. História Natural e biologia populacional de *Deinopsis cf. cylindracea* (Araneae: Deinopidae) na Serra do Japi – SP;
6. Diversidade da fauna e flora em remanescentes de cerrado, incluindo ambientes aquáticos;
7. Bolsista 1A CNPq para Prof. Dr. Kleber Del Claro.
8. Desenvolvimento de *Chrysanthemum carinatum* L., (Asteraceae/Compositae) em regime diferencial de luz, em uma área de cultivo no Triângulo Mineiro, Uberlândia, Minas Gerais, Brasil. Projeto de

Extensão registrado sob número 19744.

9. Germinação e desenvolvimento de camomila (*Asteraceae* - *Compositae*) em regime diferencial de luz e de simulação de herbivoria. Projeto de Extensão registrado sob número 19730.
10. Germinação e desenvolvimento de lavanda (*Lavandula dentata*, Família *Lamiaceae*) em regime diferencial de luz e de simulação de herbivoria. Projeto de Extensão registrado sob número 19729.

## 8. Atividades de Extensão

1. Projeto BecInt - Behavioral Ecology and Interactions;
2. A Ciência que nós fazemos - Redes sociais, websites e blogs [Facebook e Web (Wix)]:
  - a. Del-Claro, Kleber; TOREZAN-SILINGARDI, H. M. . A Ciência que nós fazemos. 2016-2017; Tema: Divulgação científica em todos os níveis. (Rede social);
  - b. Del-Claro, Kleber; TOREZAN-SILINGARDI, H. M. . A Ciência que nós fazemos. 2016-2017; Tema: Divulgação e popularização da ciência. (Blog).

## 9. Participantes:

Mestre Clébia Aparecida Ferreira

Dr. Alexandre Coletto da Silva

Profa. Dra. Helena Maura Torezan Silingardi

Profa. Dra. Jeanylle Nilin Gonçalves

Prof. Dr. Kleber Del Claro

Prof. Dr. Orlando Cavalari de Paula

Profa. Dra. Vanessa Stefani Sul Moreira

## 11. Nome da coordenadora do núcleo:

Profa. Dra. Helena Maura Torezan Silingardi



Documento assinado eletronicamente por **Helena Maura Torezan Silingardi, Professor(a) do Magistério Superior**, em 13/06/2019, às 16:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Clebia Aparecida Ferreira, Técnico(a) de Laboratório**, em 17/06/2019, às 14:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Kleber Del Claro, Membro de Comissão**, em 07/10/2019, às 10:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Orlando Cavalari de Paula, Professor(a) do Magistério Superior**, em 07/10/2019, às 11:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Vanessa Stefani Sul Moreira, Professor(a) do Magistério Superior**, em 07/10/2019, às 11:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

---



Documento assinado eletronicamente por **Jeanylle Nilin Gonçalves, Professor(a) do Magistério Superior**, em 07/10/2019, às 12:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

---



Documento assinado eletronicamente por **Alexandre Coletto da Silva, Técnico(a) de Laboratório**, em 08/10/2019, às 15:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

---



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **1324075** e o código CRC **9F62CBD7**.

---